

Palavra da Vida Brasil

Padrões de Conduta

1. A Organização Palavra da Vida, incluindo seus ministérios associados em todo o mundo, que se encontram debaixo da estrutura da Word of Life Fellowship Inc. está compromissada com o senhorio de Jesus Cristo em todas as áreas da vida. O que distingue a Palavra da Vida são a sua filosofia e seus objetivos. A família Palavra da Vida é uma comunidade formada de diretores, obreiros e alunos (dora-vante denominados “associados”). Conseqüentemente, cada associado assume certas responsabilidades e obrigações dentro da Organização com o fim de implementar sua filosofia e seus objetivos. O bom funcionamento da Organização e a obtenção de seus propósitos exigem que haja um compromisso individual e corporativo com um padrão de conduta. Tal compromisso envolve abrir mão voluntariamente de certos propósitos e objetivos pessoais.

2. A Palavra da Vida segue princípios bíblicos específicos relacionados à conduta cristã. Por isso rejeita práticas claramente proibidas pela Palavra de Deus, tais como embriaguez, imoralidade sexual, e desonestidade, entre outras (1 Coríntios 6.9-20). Além disso, espera que o crente exemplifique o amor cristão, tenha consideração pelos direitos de outros, seja honesto e cultive um alto senso de ética cristã. Isso é apenas o básico do caráter do cristão ensinado pela Palavra de Deus (Efésios 4.24-5.8).

3. A Palavra da Vida tem um compromisso firme com a interpretação literal da Bíblia e rejeita qualquer tentativa de reinterpretar as Escrituras à luz de teorias “modernas” psicológicas ou morais. No relato bíblico da criação, a família aparece como a primeira instituição social ordenada por Deus (Gênesis 1.27; 2.18-22). Além disso, as Escrituras declaram inequivocamente que os dois primeiros humanos criados por Deus para Sua glória eram distintos como masculino e feminino (Gênesis 1:27, 2: 18-22). Juntos, esses gêneros complementares refletem a imagem e a natureza de Deus. Cremos que o gênero de uma pessoa é determinado no nascimento e que a rejeição por alguém de seu gênero biológico implica na rejeição da vontade decretada e do bom plano de Deus para a humanidade e para o indivíduo. Deus uniu homem e mulher em santo matrimônio e lhes ordenou que fossem fecundos, se multiplicassem e enchessem a terra (Gênesis 1.28). Sendo assim, a única forma legítima de casamento é a união de um homem e uma mulher (Gênesis 2.24; Romanos 7.2; 1 Coríntios 7.10; Efésios 5.22, 23).

Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, Deus ordenou que não houvesse atividade sexual íntima entre um homem e uma mulher fora dos laços do casamento. Sendo assim, toda forma de fornicação, adultério, homossexualidade, lesbianismo, bissexualidade, bestialidade, incesto e pornografia são perversões pecaminosas da dádiva divina do sexo (Gênesis 2.24; 19.5,13; 26.8, 9; Levítico 13.22; 18.1-30; Romanos 1.26-29; 1Coríntios 5.1; 6.9; 1Tessalonicenses 4.1-8; Hebreus 13.4).

Uma vez que a Palavra da Vida acredita que toda atividade sexual fora do casamento, inclusive práticas homossexuais, estão em direta oposição à Palavra de Deus e constituem uma direta contradição à divina instituição da família, esta organização não empregará nem manterá em seu quadro de associados homens ou mulheres que promovam ou participem de comportamentos homossexuais ou qualquer outra atividade sexual fora dos laços do casamento.

4. A Palavra da Vida reconhece princípios de liberdade cristã na esfera de coisas intrinsecamente inocentes. No entanto, a Palavra da Vida também reconhece que a liberdade precisa ser restrita em algumas circunstâncias. O precedente bíblico se encontra em Atos 15 e Romanos 14, onde certas práticas, em si inocentes, foram proibidas porque poderiam causar dano a outros membros da comunidade cristã.

Versículos de referência:

1Coríntios 6.12 – Certas coisas lícitas não convêm (não são proveitosas para nosso bem).

1Coríntios 10.23 – Certas coisas lícitas não edificam.

1Coríntios 8.9 – Certas coisas lícitas podem se tornar pedra de tropeço.

Romanos 1.32 – Os crentes devem ser diferentes do mundo. Quando nos comportamos como o mundo, aprovamos suas práticas. Não devemos ter prazer em assistir ao pecado.

Efésios 5.6, 7, 11 – Não devemos ser enganados por palavras vãs, nem nos tornar cúmplices do mal.

Colossenses 3.17 – Devemos nos certificar de que nossas práticas agradam a Deus, não ao nosso “eu”, à nossa carne ou às nossas emoções.

Hebreus 12.1, 2 – Devemos por de lado não só o pecado, mas também todo peso.

5. Certos princípios de conduta são parte necessária do esforço em estabelecer

um ambiente no qual os objetivos da Palavra da Vida possam ser alcançados. Por essa razão, e no intuito de manter um testemunho consistente e irrepreensível diante dos jovens, a Palavra da Vida exige que as pessoas a ela associadas não possuam nem usem bebidas alcoólicas, qualquer tipo de fumo, drogas ilegais e recreativas, não participem de jogos de azar, e não pratiquem danças. (Danças cerimoniais em eventos de família como casamentos e aniversários são permitidos.) Discernimento bíblico, autorrestrição e discrição devem ser exercidos na escolha de todas as formas de entretenimento, incluindo rádio, televisão, todas as formas de gravações de áudio e vídeo, assim como filmes, teatro, jogos de computador e videogames, todas as formas de literatura e mídia social (Salmo 101.3, Romanos 14.13-17, 1Coríntios 9.22, 23; 10.31; 2Coríntios 6.3, Filipenses 4.8; Efésios 5.3, 4; 1Timóteo 4.12; Tito 2.12). Espera-se também que cada pessoa associada à Palavra da Vida participe ativamente, por meio de serviço, doações e fiel submissão, a uma igreja local que pregue a Palavra de Deus.

6. A Palavra da Vida rejeita o princípio de que experimentar práticas duvidosas ou questionáveis (ou até mesmo expor-se a elas) seja essencial para o desenvolvimento moral ou discernimento intelectual. A Palavra da Vida se reserva o direito de tomar a decisão final em práticas que considere questionáveis. A Palavra da Vida também afirma que cada campo tem a liberdade de adotar padrões internos mais rigorosos baseados no seu contexto cultural, eclesiástico ou histórico desde que respeite esses Padrões de Conduta no seu fundamento.

7. A Palavra da Vida reconhece que a observância de seus padrões não constitui o todo da responsabilidade de um indivíduo perante Deus e não demonstra necessariamente que alguém leve uma vida de compromisso integral com Cristo. A filosofia da Palavra da Vida, entretanto, afirma que a disposição individual de obedecer a estes padrões demonstra maturidade e preocupação espiritual genuína com o bem-estar da comunidade cristã como um todo (Gálatas 5.13-24).

8. Nenhuma conduta ofensiva às normas da moral cristã será tolerada no ambiente da Palavra da Vida. Mesmo que a convicção pessoal de alguém não esteja de absoluto acordo com estes padrões, o propósito a eles subjacente obrigará o indivíduo a uma definição. Assim, o membro da comunidade que não puder se sujeitar a estes padrões com plena consciência deverá desligar-se da Palavra da Vida. A desobediência deliberada a estes padrões implicará desligamento imediato da Palavra da Vida.

9. Visando assegurar que a posição doutrinária da Palavra da Vida seja mantida de maneira inquestionável, e crendo que uma vida coerente e exemplar seja o padrão esperado de quem se dedica à instrução e orientação de jovens crentes, exige-se que os associados manifestem seu compromisso assinando este documento por ocasião de seu ingresso na Palavra da Vida e a qualquer momento em que isso seja solicitado por sua diretoria.

Estou de pleno acordo com os Padrões de Conduta da Palavra da Vida. Com a ajuda do Espírito Santo comprometo-me a buscar viver uma vida cristã exemplar, sendo um exemplo para os associados da Palavra da Vida e diante do mundo. Se em algum momento durante a minha associação com a Palavra da Vida eu sentir que não posso viver em conformidade com os Padrões de Conduta, me desligarei da Palavra da Vida.

Nome: _____

Assinatura: _____ Data: ____/____/____

